

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025
CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO – IPME

Realizada aos **26 (vinte e seis) dias do mês de março de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 13h30**, estivemos reunidos **na sede do Instituto de Previdência do Município de Eusébio - IPME**, sito à Avenida Cel. Cícero Sá, 498 – Centro, a **3ª Reunião Ordinária de 2025 do Conselho Fiscal do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO – IPME**. Os componentes do Conselho Fiscal do IPME presentes: sendo *Jealison Bernardo Matos*, presidente, *Hosana Abreu da Silva* e *João Paulo da Silva Barbosa*, membros.

A reunião se deu para a análise dos relatórios contábeis e de investimentos do mês de fevereiro de 2025. A explanação de todos os relatórios foi feita pela Sr.^a *Evilene Menezes*, Gestora de Investimentos e Assessora Técnico-especializada/Contabilidade do Instituto.

Sobre os dados contábeis do Instituto, a Sr.^a *Evilene Menezes* apresentou os relatórios contábeis, que: **para o período de fevereiro, o PLANO CAPITALIZADO restou um superávit de R\$ 3.615.202,74 (três milhões, seiscentos e quinze mil, duzentos e dois reais e setenta e quatro centavos); o PLANO FINANCEIRO restou um déficit de R\$ 466.879,36 (quatrocentos e sessenta e seis mil, oitocentos e setenta e nove reais e trinta e seis centavos); a TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (custeada em sua totalidade pelo PLANO CAPITALIZADO) restou um superávit de R\$ 54.813,59 (cinquenta e quatro mil, oitocentos e treze reais e cinquenta e nove centavos); e a TAXA DO PRÓ-GESTÃO restou um superávit de R\$ 51.512,78 (cinquenta e um mil, quinhentos e doze reais e setenta e oito centavos)**. Todos os dados foram apresentados de forma individualizada e todos com os relatórios citados, as informações foram ressaltadas e **APROVADAS** por todos.

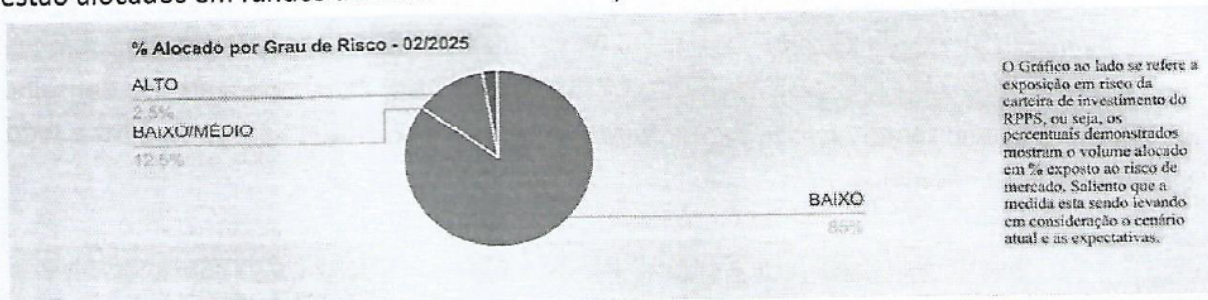
Sobre os investimentos do Instituto, a Sr.^a *Evilene Menezes* apresentou como embasamento para esta reunião o **Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira elaborado pela Assessoria REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO e demais relatórios mensais**. Diante dos mesmos, avaliamos que:

1. Quanto a **RENTABILIDADE do mês de fevereiro**, 4 (quatro) fundos obtiveram resultados negativos, sendo **BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BRD NÍVEL I (-3,13%), CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP (-1,92%), CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BRD NÍVEL I (-2,70%) e JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII - JTPR11 (-0,37%)**;
2. Quanto ao **ENQUADRAMENTO do mês de fevereiro**, o Comitê de Investimentos – COMINVEST e o Instituto seguem à risca as normas ditadas pela Lei n. 4.963/2021 e suas alterações posteriores –Política de Investimento e mantem todos os investimentos devidamente enquadrados, a saber:

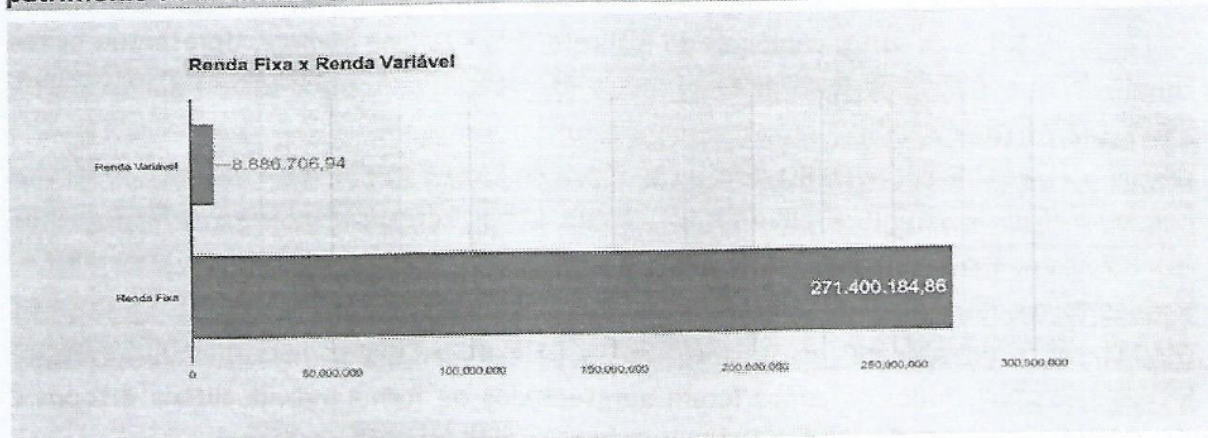
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	86.834.755,97	30,98%	48,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	164.637.359,08	58,74%	36,50%	60,00%	ENQUADRADO
Ativos Financeiros RF de emissão com Obrigação ou coobrigação de instituição financeira - Art. 7º, IV	19.928.069,80	7,11%	7,50%	15,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	5.495.643,85	1,96%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
FI Imobiliário - Art. 11º	1.902.972,19	0,68%	1,00%	2,00%	ENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	1.488.090,89	0,53%	1,00%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	280.286.891,79	100,00%	96,00%		

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025
CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO – IPME

3. Quanto ao **GRAU DE RISCO** do mês de fevereiro, a maior e considerável parte dos investimentos estão alocados em fundos de baixo e médio risco, a saber:



4. Quanto a **MODALIDADE DE INVESTIMENTOS** do mês de fevereiro, observamos que **96,82%** do patrimônio do Instituto está investido em fundos de renda fixa, a saber:



5. Quando aos **RESULTADOS** do mês de fevereiro, constatamos que foram atingidos os objetivos e os resultados **não alcançaram a meta atuarial mensal (2,38%)**, fechando o período em **2,0023%**, com uma **rentabilidade nominal mensal atingida de 5.492.463,88** (cinco milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, quatrocentos e sessenta e três reais e oitenta e oito centavos), a saber:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
02/2025	RS 5.492.463,88	2,0023%	IPCA + 5,47%	2,38 %	84,24%

6. Por fim, o patrimônio acumulado do Instituto alçou **no mês de fevereiro** o valor de **R\$ 280.286.891,79** (duzentos e oitenta milhões, duzentos e oitenta e seis mil, oitocentos e noventa e um reais e setenta e nove centavos).

Retirado trecho do **Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira** elaborado pela **Assessoria REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO** para o período analisado:

“No Brasil, já se observam sinais de desaceleração econômica. Condições financeiras mais apertadas, política monetária restritiva e a cautela dos bancos privados na concessão de crédito geram preocupação sobre o ritmo de crescimento.”

(Assinaturas)

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025**CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO – IPME**

O Banco Central tem adotado uma postura rigorosa, indicando a necessidade de manter uma política monetária contracionista para conter os efeitos de uma política fiscal expansionista. Por enquanto, o temor de um BC menos ortodoxo não se concretizou, e não há sinais de novas medidas fiscais de curto prazo.

A queda na popularidade do governo de Lula introduziu um “risco positivo” ao mercado, aumentando a expectativa de alternância de poder em 2026. Esse fator ajudou a reduzir parte do prêmio de risco dos ativos locais, conforme observado em janeiro. No entanto, o ambiente político segue volátil, e a possibilidade de novas medidas de estímulo por parte do governo pode afetar o cenário fiscal e prolongar a pressão inflacionária. Em meio a essas incertezas, acreditamos que o melhor ainda seria de adotar uma postura mais conservadora.

Em relação às despesas, sugerimos o uso de ativos com menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos de risco (IMA-B), recomendamos uma exposição entre 0% e 10%, enquanto para os de maior risco (IRF-M1+ e IMA-B 5+), entendemos que o momento ainda exige prudência, não sendo recomendados no momento. Já para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), sugerimos uma exposição entre 5% e 15%”.

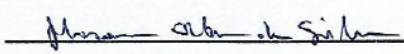
Todos os dados foram apresentados individualmente, todos os relatórios citados, as informações foram ressaltadas e **APROVADAS** por todos.

Em seguida, tivemos a apresentação pela **GRID INVESTIMENTOS** nas pessoas da Sr.^a Priscila Navarro e do Sr. João Leão que trouxeram dados compilados acerca de sua carteira de investimentos, bem como diversos dados e explicações sobre a economia nacional e global e proposta acerca da custódia de Títulos do Tesouro Nacional.

A próxima reunião ordinária será aos **30 (trinta) dias do mês de abril de 2025, às 13h30**, neste mesmo local.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. **Eusébio/CE, 26 de março de 2025, às 15h35.**



Jealison Bernardo Matos
PRESIDENTE

Hosana Abreu da Silva
MEMBRO

João Paulo da Silva Barbosa
MEMBRO